

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

CONSUMO DE ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS POR USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Rauana dos Santos Faustino¹; Karine Nascimento da Silva²; Lais Barreto de Brito Gonçalves³; Antonio Germane Alves Pinto⁴

Resumo: O padrão alimentar da população brasileira nas últimas décadas destaca a elevação do consumo de doces, alimentos industrializados (refrigerantes, biscoitos e refeições prontas). A ocorrência de tais hábitos favorece o desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), relacionadas ao consumo excessivo e/ou desbalanceado de alimentos e à prática insuficiente de atividade física. Esse estudo tem como objetivo descrever o consumo autorreferido de alimentos considerados não saudáveis por adultos e idosos usuários da Estratégia Saúde da Família da Macrorregião de Saúde Cariri, Estado do Ceará. Trata-se de um estudo transversal de natureza quantitativa. Compuseram a pesquisa residentes nas proximidades de espaços de lazer e atividade física, cadastrados na Estratégia Saúde da Família da Macrorregião de Saúde Cariri, Estado do Ceará. Foram entrevistadas 433 pessoas entre os meses de maio de 2015 e fevereiro de 2016. Teve como instrumento de coleta o formulário da pesquisa Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis (VIGITEL). Direcionou-se aos itens que abordam o consumo de refrigerantes, alimentos doces, troca de refeições tradicionais por sanduíches, salgados, pizza ou outros lanches e ingestão de sal. A análise dos dados através de estatística inferencial contém dados de frequência e percentual. A pesquisa está autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (URCA) conforme autorização do Parecer N° 328.933. Os resultados apresentaram que o consumo de refrigerantes é mantido por 28,64% (114) dos usuários por 1 a 2 dias por semana. Do total 33,95% (147) referem ingerir no mínimo uma latinha de refrigerante ao dia. Quanto ao consumo de alimentos doces como biscoitos, sorvetes e chocolates 30,48% (132) pelo menos 1 a 2 vezes por semana. Os resultados também demonstram que 9,93% (43) consomem todos os dias inclusive no sábado e domingo. Quanto a troca de uma refeição por lanches, seja o almoço ou jantar, 70,21% (304) referem nunca trocar o almoço e 45,27% (196) preferem não trocar o jantar. Do total de pessoas entrevistadas 51,27% referem o consumo adequado de sal na alimentação, o que equivale a 5g de sal por dia. O estudo demonstra consumo mediano de tais alimentos. Esse cenário gera um alerta sobre as necessidades de campanhas de educação em saúde e o fortalecimento de políticas de Promoção da Saúde voltadas a alimentação saudável, bem como, incentivo ao exercício físico e o lazer, assim, prevenindo agravos a saúde.

Palavras-chave: Alimentação. Saúde. DCNT.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Agradecimentos: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Secretaria de Ciências e Tecnologia do Ceará (SECITEC); Universidade Regional do Cariri (URCA); Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN).

¹ Universidade Regional do Cariri, email: rauanafaustino21@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: karinenascimento1996@outlook.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: laisynha1@hotmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: germanepinto@hotmail.com